



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DO CERES DA UFRN
(PPGHC-UFRN)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGHC-UFRN (2021-2024)

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGHC – 2021-2024

Este relatório constitui uma síntese do processo de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em História do CERES (também conhecido como Mestrado em História dos Sertões), no período 2021-2024, e que subsidiou a Avaliação Quadrienal (2021-2024). Encontra-se dividido em duas partes: uma qualitativa, constituída da análise dos procedimentos e análises dos dados, e outra quantitativa, contendo os dados brutos da autoavaliação apresentados, discutidos e aprovados no Colegiado de 11 de dezembro de 2024 e, a seguir, em oficina junto à PPG também em dezembro de 2024.

Breve histórico do Processo de Autoavaliação no PPGHC/UFRN

Por se tratar de um Programa novo, cada etapa acaba por se tornar, também, um processo de aprendizagens e ajustes. Um primeiro exercício de Autoavaliação do Programa foi feito a propósito da elaboração do PAQPQ 2020-2025. Naquela altura, em 2020, o corpo docente, coletivamente, tomando como base a matriz da análise SWOT, olhou para o programa e fez várias considerações, a título de autoavaliação, sobre “pontos fortes do Programa”, cenário de oportunidades que justificavam os pontos fortes, “pontos em que o programa pode melhorar” e cenário de ameaças que justificavam os pontos fracos”. Ainda em 2020, por fomento da PPg-UFRN, iniciou-se o processo de construção de uma política de Autoavaliação para o PPGHC. Foi constituída uma Comissão para Elaboração do Regimento da Autoavaliação do PPGHC (MHIST), nomeada pela Portaria Eletrônica nº 01/2020. Essa comissão procedeu a estudos, subsidiados por orientações enviadas pela PPg, em especial, emitidas pelo GT de Autoavaliação da CAPES, que culminaram na elaboração de uma proposta de resolução, a qual dispõe sobre a Comissão de Autoavaliação e seu Regimento Interno. A proposta foi aprovada pelo Colegiado do PPGHC, sendo convertida na Resolução nº 07/2020, que pode ser acessada no site do programa, no menu Documentos – Resolução.

A Comissão de Autoavaliação, consoante a citada Resolução, tem a seguinte

composição: o professor que ocupa a coordenação do programa, como titular, e o vice coordenador, como suplente; 02 (dois) professores permanentes do programa, sendo 01 (um) titular e 01 (um) suplente; 02 (dois) professores de pós-graduação stricto sensu na área de História, externos ao PPGHC, sendo 01 (um) titular e 01 (um) suplente; 02 (dois) representantes dos discentes do programa, sendo 01 (um) titular e 01 (um) suplente; 01 (um) egresso do programa, quando possível, e sem vinculação com a UFRN; 01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos.

A portaria Eletrônica 06/2024 – CERES/UFRN, em vigor, nomeou os seguintes membros da Comissão: I- Presidência: professor Joel Carlos de Souza Andrade, titular; professor Antonio José de Oliveira, suplente; II- Representação docente interna: professor Helder Alexandre Medeiros de Macedo, titular; professora Jailma Maria de Lima, suplente; III- Representação docente externa: professor Eurípedes Antonio Funes (UFC), titular; professor Iranilson Buriti de Oliveira (UFCG), suplente; IV- Representação discente: Gabriel da Silva Freire, titular; Laise Vitória de Figueredo Souza, suplente; V-Representação dos egressos: Johnnys Jorge Gomes Alencar; VI- Representação técnico-administrativa: Thales Lordão Dias.

Articulação da política de autoavaliação do programa com as diretrizes da Pró-Reitoria de Pós-graduação e PDI/UFRN

O planejamento da autoavaliação aprovada pelo PPGHC/UFRN buscou atender aos critérios do modelo avaliacional da CAPES para o quadriênio 2021-2024 e das diretrizes do PDI/UFRN e PPG/UFRN. Em sua proposta inaugural, conforme destaca o seu projeto submetido via APCN, a criação deste Programa de Pós-graduação em História “constitui-se numa necessidade tanto institucional, quanto social. Do ponto de vista social, constatamos a grande demanda por continuidade dos processos de formação e de pesquisa dos profissionais egressos de seus cursos ao longo destas décadas. Institucionalmente, verificamos a consolidação da qualificação do seu quadro docente, em nível de doutorado, na ampliação das atividades de pesquisa e na criação de novos cursos de graduação. A confluência do processo de implementação da pós-graduação no CERES representa maior embasamento,

imbricação e articulação com as atividades de ensino, as quais tendem a se aprofundar e adquirir novo patamar de qualidade e coesão. Ademais, tal iniciativa está em sintonia com os objetivos institucionais da UFRN e com uma das dimensões de seu papel social, por conseguinte, das expectativas que a própria comunidade regional tem em relação à universidade pública, conforme o seu Plano de Gestão – 2015-2019 (UFRN, 2015).” (UFRN, 2018, p. 6-7).

Coerente com esse fundamento, o PPGHC mantém a missão de buscar a sua relevância, coerência e aderência em sua inserção em um campus do interior e articulação em outras escalas (regional, nacional e internacional), no sentido de construir uma proposta factível e inovadora no processo de pesquisa, ensino e aprendizagem de qualidade no âmbito de uma pós-graduação. Prova desse processo foi primeira avaliação quadrienal (2017-2020), quando o programa foi muito bem avaliado. Em continuidade a esse processo, e visando atender as demandas do quadriênio 2021-2024, propõe-se esse novo planejamento avaliativo interno do Programa. O documento construído baseia-se na ficha avaliacional do quadriênio 2021-2024 da CAPES, no PAQPG (2021-2028) do PPGHC, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (UFRN, 2020-2029) e na Resolução de Autoavaliação PPGHC (Resolução nº 02/2024 - PPGHC- CERES-UFRN) e segue as seguintes etapas, em conformidade com as dimensões norteadoras e cronológicas do processo: a) processo de sensibilização para necessidade da autoavaliação, preparação e aprovação do projeto; b) implementação dos procedimentos; c) divulgação dos resultados; d) uso dos resultados e metaavaliação.

Sistemática de acompanhamento das metas do programa a partir do Plano Estratégico e Projeto de Autoavaliação

Propõe-se que a autoavaliação seja feita, a cada dois anos, partindo da compreensão, quantitativa e qualitativa, por parte dos atores responsáveis, das macro dimensões da produção do conhecimento e da formação discente, que, por sua vez, subdividem-se em quatro micro dimensões: **Avaliação docente:** produção, pesquisa e orientação; **Avaliação discente:** produção, repercussão dos resultados (inserção

social e extensão), desempenho acadêmico, qualidade da dissertação; **Avaliação do egresso:** inserção social, manutenção dos vínculos institucionais com o programa, acompanhamento da produção por 5 (cinco) anos; **Avaliação do programa:** pesquisa e sua organicidade; monitoramento dos fluxos de formação e taxas de conclusão, aprovação e evasão; oferta de atividades extracurriculares, políticas de inovação e internacionalização, compromisso em relação a inclusão e diversidade, corpo técnico-administrativo, infraestrutura.

Ao final do quadriênio a sistemática de acompanhamento das metas segue a seguinte estrutura (ver Projeto de Autoavaliação do PPGHC, disponível no site do Programa) considerando a Relação entre a dimensão do PAQPG, Indicadores e Ficha de Avaliação da CAPES:

- **Avaliação das disciplinas ministradas no programa:** **a) Técnica:** pesquisa quantitativa e qualitativa; **b) Instrumento:** Formulário (Questionário) via Google Docs a ser disponibilizado aos discentes que cursaram disciplinas no programa – A intenção é verificar, a partir do preenchimento do formulário, qual a opinião dos alunos acerca dos componentes curriculares cursados.

- **Avaliação da produção científica do corpo docente e discente:** **a) Técnica:** pesquisa quantitativa e qualitativa; **b) Instrumento:** Análise documental a partir dos Relatórios Discentes e do Currículo Lattes atualizado de discentes e docentes, comparando-se as metas do PAQPG com o que foi realizado. A intenção é comparar o objetivo estratégico com o que foi alcançado, em termos dos indicadores, correspondentes às partes específicas da Ficha de Avaliação da área de História (CAPES);

- **Acompanhamento da participação do corpo docente e discente do PPGHC-UFRN em atividades científicas:** **a) Técnica:** pesquisa quantitativa e qualitativa; **b) Instrumento:** Análise documental a partir dos Relatórios Discentes e do Currículo Lattes

atualizado de discentes e docentes, comparando-se as metas do PAQPG com o que foi realizado. A intenção é comparar o objetivo estratégico com o que foi alcançado, em termos dos indicadores, correspondentes às partes específicas da Ficha de Avaliação da área de História (CAPES).;

- **Avaliação das qualidades das dissertações de mestrado:** **a) Técnica:** pesquisa qualitativa; **b) Instrumento:** Análise documental a partir das Atas de defesa das dissertações de mestrado, assinadas pelas Comissões Examinadoras. A intenção é verificar a opinião das comissões, expedida nos pareceres das atas, com o fito de se aferir aspectos qualitativos da potencialidade da dissertação;

- **Avaliação do programa tomando-se como base os docentes, a coordenação, a secretaria, o desempenho geral e a estrutura:** **a) Técnica:** pesquisa quantitativa e qualitativa; **b) Instrumento:** Formulário (Questionário) via Google Docs a ser disponibilizado a docentes, discentes, egressos e técnico-administrativos que estiveram/estão ligados ao programa. A intenção é verificar, a partir do preenchimento do formulário, qual a opinião geral acerca do programa.

- **4.5.2 Avaliação do programa tomando-se como base o site oficial e as redes sociais:** **a) Técnica:** pesquisa quantitativa e qualitativa; **b) Instrumento:** Análise documental a partir do exame do site oficial e das redes sociais (Instagram e Facebook) comparando-se as metas do PAQPG com o que foi realizado. A intenção é comparar o objetivo estratégico com o que foi alcançado, em termos dos indicadores, correspondentes às partes específicas da Ficha de Avaliação da área de História (CAPES);

Destaque-se, neste planejamento, a participação discente em todas as dimensões, especialmente no que tange a formação e produção intelectual, cujos resultados serão discutidos na dimensão “Formação” do presente relatório.

Os resultados da Autoavaliação do Programa no que tange aos quesitos anteriormente apontados, a despeito de alguns encaminhamentos para ajustes, foram bastante satisfatórios nos quatro segmentos: docentes, discentes, egressos e técnicos-administrativos. A Quadrienal 2021-2024 constitui a primeira completa a ser objeto de avaliação por parte do Programa, uma vez que a anterior, 2017-2020, se restringiu a dois anos (2019-2020) de vigência do Curso, quando obteve nota 3, sendo bem avaliado em todos os quesitos pela Comissão. Após o processo e outras etapas, em fins de 2024, tem-se uma perspectiva global autoavaliativa do Programa, considerando um grupo de 13 docentes, 46 egressos, 26 discentes ativos e 1 técnico-administrativo.

Os meios de comunicação entre docentes, discentes e coordenação do programa, efetivamente utilizados para a indicação de críticas e sugestões para o programa

Em consonância com o processo sistemático de autoavaliação do Programa, em suas diferentes dimensões, busca-se estabelecer meio pelos quais docentes, discentes e Programa podem implementar e dar visibilidade as sugestões e críticas: a) Questionário de Autoavaliação respondido pelos discentes, disponível em sua página no SIGAA (Sistema Integrado Acadêmico); b) Questionário em formato googleform enviado pela Comissão de Autoavaliação; Reuniões colegiadas do Programa e discussão dos resultados; c) Realização de atividades autoavaliativas através de Seminário interno, versão anual do evento Jornada Nacional História dos Sertões e quadrianual Colóquio Internacional em História dos Sertões; d) Oficinas de Autoavaliação promovidas pela Pró-reitoria de Pós-graduação (UFRN); e) Produção de relatório por parte da Comissão de Autoavaliação do PPGHC; e) Acompanhamento de Egressos por parte da pró-reitora de Pós-graduação da PPG e por parte da Comissão de Acompanhamento de Egressos do PPGHC, cujos resultados podem ser sinteticamente expostos da seguinte forma:

Avaliação do Programa: todos os segmentos demonstraram satisfação em relação a estrutura física, atendimento e condições de trabalho e aulas no PPGHC. Considerar-se-á, como ilustrativo do quantitativo e qualitativo, da Autoavaliação do PPGHC os seguintes dados:

- Os pontos fortes e avanços apresentados pelos Alunos Ativos (discentes):

a) Avaliação pelos ALUNOS ATIVOS das disciplinas ministradas (universo amostral – 23/26): diversidade: 18 (Muito Satisfeito); 5 (Satisfeito); frequência na oferta: 17 (MS); 6 (S); qualidade: 20 (MS); 3 (S); atualização dos tópicos abordados: 19 (MS); 4 (S); atualização da literatura recomendada: 19 (MS); 4(S); Avaliação aplicada: 19 (MS); 4(S); carga horária: 19 (MS); 4(S); interação com o professor responsável: 19 (MS); 4(S); formato e dinâmica das aulas: 18 (MS); 5(S);

b) Apoio recebido do orientador para a produção da dissertação: redação da dissertação: 15 (MS); 7 (S); 2 (I); 2 (MI); redação de artigos: 15 (MS); 4 (S); 5 (I); 2

(MI); auxílio nas análises documentais: 14 (MS); 5 (S); 5 (I); 2 (MI); auxílio na indicação de leituras: 17 (MS); 6 (S); 3 (MI); auxílio em trabalhos de campo: 14 (MS); 5 (S); 4 (I); 3 (MI); orientação recebida de forma geral: 17 (MS); 5 (S); 2 (I); 2 (MI);

- Os pontos fortes e avanços do Programa apresentados pelos Egressos (universo amostral – 35/46):

a) desempenho e aprendizado adquirido no programa (Ensino e outras atuações): para 94,3%, o PPGHC contribuiu na inserção do egresso no mercado de trabalho; Ensino: participação em atividades em assessoria em escolas ou outras instituições; ministraram cursos de capacitação em escolas outras instituições; produção de material didático ou outro; outras atuações (política): envolvimento em atividades de popularização do conhecimento científico; assessoria a ONGs, sindicatos e outras instituições; participação em comissões não acadêmicas voltadas para atividades com empresas;

b) satisfação com a experiência junto ao Programa: qualidade do trabalho de mestrado gerado: 25 (MS); 9 (S); 1 (I); seu desempenho na Pós-graduação: 16 (MS); 18 (S); 1 (I); aprendizado adquirido no programa: 25 (MS); 9 (S); 1 (I); orientação e coorientação recebida durante o mestrado: 31 (MS); 3 (S); 1 (I); qualidade das disciplinas ministradas: 27 (MS); 7 (S); 1 (I); frequência de oferta das disciplinas: 24 (MS); 9 (S); 2 (I);

-Fragilidades do Programa apresentados pelos Egressos: apontaram a necessidade de aumento do número de bolsas; Estratégias/Ações realizadas pelo Programa para atender: Melhoria da taxa de sucesso do Programa, com maior divulgação e estímulo para aumento da procura, como ocorreu em 2025.1;

Quanto a Dimensão Formação, os pontos fortes e avanços do Programa: avaliação da produção científica do corpo docente e discente foram:

c) Dimensão 1: Melhoria do impacto da produção intelectual (Docente): publicação de artigos em revistas com Qualis A1 a A4: Meta do Quadriênio: 16; Meta Atingida: 22; produção de capítulos de livros autorais...: MQ: 16; MA: 53; Organização e publicação de livros no formato coletânea...: MQ: 12; MA: 20; Número de trabalhos científicos apresentados em eventos internacionais e nacionais: MQ: 16; MA: 23; Número de trabalhos científicos apresentados em eventos regionais e locais: MQ: 16;

MA: 37; Número de participações dos docentes em atividades sênior de eventos científicos como conferências, palestras mesas redondas: MQ: 16; MA: 24; Manter a periodicidade da publicação da revista Mneme: MQ: 4; MA: 4; Aumentar o número de participações dos docentes em atividades sênior de eventos científicos como coordenação de simpósios temáticos ou similares: MQ: 16; MA: 19; Organizar a Jornada Nacional de História dos Sertões: MQ: 4; MA: 4; Criar uma rede de pesquisa sobre História dos Sertões: MQ: 1; MA: 1;

d) Dimensão 2 - Qualificação e ampliação da produção com os discentes: Estimular a produção e publicação acadêmica dos discentes em periódicos científicos cujo Qualis esteja, no mínimo, em estratos de nível B1 a B2: MQ: 8; MA: 19; Aumentar o número de trabalhos científicos apresentados em eventos internacionais, nacionais, regionais e locais e publicados na forma de resumo e/ou trabalho completo em anais: MQ: 16; MA: 73; Potencializar as orientações e acompanhamento na produção das dissertações de mestrado dos discentes: MQ: 46; MA: 46;

e) Dimensão 3 - Inserção social: Eventos de divulgação científica ofertados: MQ: 8; MA: 14; Egressos com participação em atividades do PPGHC pelo período de cinco anos: MQ: 12; MA: 97;

f) Dimensão 4 – Inserção internacional: Publicação de artigos, livros ou capítulos no exterior: MQ: 3 MA: 5; Fomentar a participação de docentes em palestras, conferências ou painéis no exterior: MQ: 3; MA: 3; Realização do Colóquio Internacional em História dos sertões: MQ: 1; MA: 1;

g) Dimensão 5 – Articulação com a Graduação: Sessões de comunicações temáticas para graduandos, na Jornada de História dos Sertões, coordenadas por mestrandos: MQ: 3; MA: 5;

Fragilidades apresentadas e Estratégias definidas/ações realizadas para superação e resultados obtidos

Dimensão 1: melhoria do impacto da produção intelectual (docentes):

a) Produzir e publicar livros autorais...: meta quadriênio: 12; meta atingida: 9. Estratégia: Há publicações no prelo (2024) estímulo para publicações autorais

resultantes das pesquisas e projetos em curso;

b) Publicar trabalhos completos em anais de eventos científicos internacionais: MQ: 8; MA: 1. Estratégia: Anais do I Colóquio Internacional (ainda não foi publicado) e estímulo a participação de docentes em eventos internacionais no Brasil e exterior 2024;

c) Publicar trabalhos completos em anais de eventos científicos nacionais: MQ: 8; MA: 3. Estratégia: Ainda haverá publicações em 2024; sensibilização para os docentes atualizarem os respectivos lattes;

d) Realizar Missões de Pesquisa no território nacional, como forma de captar documentação para produção bibliográfica: MQ: 12; MA: 11. Estratégias: Missões a serem realizadas programação 2025;

- *Dimensão 3: Inserção Internacional:*

a) Publicação de livro proveniente de um colóquio internacional sobre a História dos Sertões, organizado junto com os docentes do PPGHC e outras IES do Brasil e exterior: MQ: 1; MA: 0. Estratégias: houve a realização do evento, contudo, o livro sairá apenas em 2025; a partir desta primeira experiência, vislumbra-se estruturar o planejamento do evento e publicações com mais antecedência;

Em relação ao Impacto na Sociedade, pode-se destacar alguns pontos fortes e avanços do Programa:

- *Dimensão 3- Inserção social:*

a) Eventos de divulgação científica ofertados: MQ: 8; MA: 14; b) Egressos com participação em atividades do PPGHC pelo período de cinco anos: MQ: 12; MA: 97;

- *Dimensão 4 – Inserção internacional:*

a) Publicação de artigos, livros ou capítulos no exterior: MQ: 3 MA: 5; b) Fomentar a participação de docentes em palestras, conferências ou painéis no exterior: MQ: 3; MA: 3; c) Realização do Colóquio Internacional em História dos sertões: MQ: 1; MA: 1;

- *Dimensão 5 – Articulação com a graduação:*

- a) Sessões de comunicações temáticas para graduandos, na Jornada de História

dos Sertões, coordenadas por mestrandos: MQ: 3; MA: 5;

- *Dimensão 6 – Visibilidade:*

a) Publicidade com postagens no menu “Notícias” do site oficial do PPGHC: MQ: 100; MA: 260; b) Publicidade (postagens) a todas as ações acadêmicas nas redes sociais do PPGHC: MQ: 400; MA: 880; c) Atualizar o site do PPGHC com informações sobre docentes e discentes: MQ: 1; MA: 3; d) Divulgação de ações do mestrado junto a veículos de comunicação, por meio da participação de docentes e discentes em entrevistas e programas de rádio e TV: MQ:14 ; MA: 45

Os dados levantados foram discutidos com a Comunidade acadêmica e se encontram em processo de formalização para os encaminhamentos a Quadrienal 2025-2028. Neste sentido, a necessidade de atualização do Projeto Estratégico (PAQPQ), em consonância com as novas demandas da DAV/CAPES, da nova Resolução de Pós-graduação da PPG/UFRN (08/2022), da nova Ficha Avaliativa da Quadrienal 2021-2028, do Projeto de Autoavaliação do Programa e dos resultados do recente processo de autoavaliação do Programa – que municiará todo o processo.

Destaque-se que o Programa mantém uma prática continua e aberta para recebimento de sugestões e críticas por parte dos docentes, discentes, egressos e comunidade sobre o seu funcionamento e demandas com vistas a cumprir a sua missão: telefone, whatsapp, redes sociais como o Facebook e Instagram, Canal no Youtube (PPGHC), e-mail institucional e atendimento presencial.

Além disso, como desafios para o próximo quadriênio - Entre os desafios apresentados pelo Programa para o novo quadriênio 2025-2028, pode-se destacar: consolidar as perspectivas de coerência, aderência e impacto do PPGHC em sua Área de Concentração e Linhas de Pesquisa e inserção regional; atualização do Regimento; Atualização e disponibilização da versão do site em inglês; ampliar a produção científica (e outras linguagens) dos docentes, discentes e egressos de impacto; ampliar as parcerias com instituições regionais, nacionais e estrangeiras em curso; criar as condições para a consolidação do Programa como referência na área e região; a depender da avaliação Quadrienal 2021-2024, propor um APCN de Doutorado.

Caicó, RN 28 de janeiro de 2025.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Joel Carlos de Souza Andrade', written in a cursive style.

Prof. Joel Carlos de Souza Andrade
Presidente da Comissão de Autoavaliação do PPGHC-CERES-UFRN

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES). **Projeto de Mestrado Acadêmico em História (APCN)**: Mestrado em História dos Sertões. Caicó: UFRN, 2017.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Relatório de avaliação**: História – Quadriênio 2017-2020 (Ficha de Avaliação). Brasília, DF: CAPES, 2022.

UFRN. CERES. **Plano de Ação Biquadrienal 2021-2028 (PAQPG)** Caicó: UFRN, 2022.

UFRN. **Plano de Desenvolvimento Institucional**: 2010–2019. Natal: UFRN, 2010.

UFRN. **Plano de Desenvolvimento Institucional**: 2020–2029. Natal: UFRN, 2020.

UFRN. PPGHC. **Resolução nº 02/2024-PPGHC**, de 26 de agosto de 2024. Dispõe sobre o processo de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em História do Caicó (PPGHC/UFRN) e dá outras providências. Caicó, RN: PPGHC/UFRN, 2024 (publicada no Boletim de Serviços nº 163, de 27 de agosto de 2024).

APÊNDICE

APRESENTAÇÃO DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2021-2024 EM OFICINA JUNTO COM A PPG-UFRN

1 – BREVE APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

- **Áreas de Concentração:** História dos Sertões
- **Linhas de Pesquisa/Atuação:** Cultura material, sociedade e poder nos sertões; Historiografia e representações dos sertões.
- **Número de docentes:** 13 docentes;
- **Número de discentes:** 26 discentes (ativos)
- **Nota nas últimas avaliações da CAPES:** 2022 (período 2017-2020): 3 (1ª avaliação); 2017 (período 2013-2016): não se aplica; 2013 (período 2010-2012): não se aplica.

2 – SÍNTESE DO PROCESSO/PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

- **Procedimentos:** pesquisa quantitativa e qualitativa;
- **Instrumentos:** Sucupira e Lattes, formulários e análise documental;
- **Responsáveis:** CAAV;
- **Critérios estabelecidos para cada dimensão (em consonância com a Ficha de Avaliação da CAPES):** observância do PAQPG/PPGHC com a Ficha 2025/CAPES;
- **Indicadores de coleta dos dados:** indicadores extraídos do PAQPG a partir de equivalências na Ficha de Avaliação 25;
- **Período:** 2021-2024;
- **Como as informações foram discutidas pela comunidade acadêmica:** estão em processo;
- **Como as informações foram utilizadas para estabelecer metas no planejamento estratégico:** estão em processo – previsto para o início do ano 2025.

3 – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

3.1 QUANTO AO PROGRAMA

3.1.1 Pontos fortes e avanços do Programa – Avaliação pelos ALUNOS ATIVOS (universo amostral – 23/26)¹

a) Disciplinas ministradas:

- Diversidade: 18 (MS); 5 (S);
- Frequência na oferta: 17 (MS); 6 (S);
- Qualidade: 20 (MS); 3 (S);
- Atualização dos tópicos abordados: 19 (MS); 4 (S);
- Atualização da literatura recomendada: 19 (MS); 4(S);
- Avaliação aplicada: 19 (MS); 4(S);
- Carga horária: 19 (MS); 4(S);
- Interação com o professor responsável: 19 (MS); 4(S);
- Formato e dinâmica das aulas: 18 (MS); 5(S).

b) Seleção do mestrado:

A forma como tem sido feita é avaliada positivamente pelos discentes: Projeto de Pesquisa; Arguição e Análise Curricular. Os discentes apresentaram reservas à Prova Escrita.

c) Apoio recebido do orientador para a produção da dissertação:

- Redação da tese ou dissertação: 15 (MS); 7 (S); 2 (I); 2 (MI);
- Redação de artigos: 15 (MS); 4 (S); 5 (I); 2 (MI);
- Auxílio nas análises documentais: 14 (MS); 5 (S); 5 (I); 2 (MI);
- Auxílio na indicação de leituras: 17 (MS); 6 (S); 3 (MI);
- Auxílio em trabalhos de campo: 14 (MS); 5 (S); 4 (I); 3 (MI);
- Orientação recebida de forma geral: 17 (MS); 5 (S); 2 (I); 2 (MI).

d) Satisfação em relação as condições físicas e de atendimento do Programa:

- Espaço físico: 20 (MS); 5 (S); 1 (I);

¹ Considerar a seguinte legenda: MS: muito satisfeito; MI: muito insatisfeito; S: satisfeito; I: insatisfeito.

- Equipamentos: 21 (MS); 3 (S); 2 (I);
- Atendimento pela Secretaria do PPGHC: 18 (MS); 6 (S); 2 (I);
- Esclarecimento de dúvidas: 19 (MS); 4 (S); 2 (I); 1 (MI);
- Higiene do ambiente: 24 (MS); 1 (S); 1 (I);
- Qualidade dos móveis: 21 (MS); 4 (S); 1 (I);
- Tamanho do espaço físico: 16 (MS); 8 (S); 2 (I);
- Situação dos equipamentos didáticos: 18 (MS); 6 (S); 2 (I);
- Luminosidade: 20 (MS); 5 (S); 1 (I);
- Conforto térmico: 21 (MS); 4 (S); 1 (I);
- Quantidade e localização dos pontos elétricos: 17 (MS); 7 (S); 2 (I);
- Acessibilidade (PcD): 14 (MS); 8 (S); 2 (I); 2 (MI);
- Acesso à internet: 17 (MS); 5 (S); 3 (I); 1 (MI);
- Horário de atendimento: 17 (MS); 6 (S); 3 (I);
- Espaço para estudo e orientação: 19 (MS); 4 (S); 3 (I);
- Condições das salas de aula: 20 (MS); 5 (S); 1 (I);
- Atendimento da secretaria: 18 (MS); 6 (S); 2 (I);
- Atendimento da coordenação: 21 (MS); 3 (S); 1 (I); 1 (MI).

3.1.2 Pontos fortes e avanços do Programa – Avaliação do programa por parte dos DOCENTES (universo amostral – 12/13)

a) Satisfação em relação as condições físicas e de atendimento do Programa:

- Espaço físico: 6(MS); 5 (S); 1 (MI);
- Equipamentos: 4 (MS); 7 (S); 1 (MI);
- Atendimento pela Secretaria do PPGHC: 5 (MS); 5 (S); 1 (I); 1 (MI);
- Esclarecimento de dúvidas: 6 (MS); 5 (S); 1 (MI);
- Higiene do ambiente: 8 (MS); 2 (S); 2 (MI);
- Qualidade dos móveis: 6 (MS); 4 (S); 2 (MI);
- Tamanho do espaço físico: 6 (MS); 5 (S); 1 (MI);
- Situação dos equipamentos didáticos: 6 (MS); 5 (S); 1 (MI);
- Luminosidade: 7 (MS); 4 (S); 1 (MI);
- Conforto térmico: 7 (MS); 4 (S); 1 (MI);
- Quantidade e localização dos pontos elétricos: 7 (MS); 4 (S); 1 (MI);
- Acessibilidade (PcD): 5 (MS); 4 (S); 2 (I); 1 (MI);

- Acesso à internet: 6 (MS); 4 (S); 1 (I); 1 (MI);
- Horário de atendimento: 6 (MS); 4 (S); 1 (I); 1 (MI);
- Espaço para estudo e orientação: 7 (MS); 4 (S); 1 (MI);
- Condições das salas de aula: 7 (MS); 4 (S); 1 (MI);
- Atendimento da secretaria: 5 (MS); 5 (S); 1 (I); 1 (MI);
- Atendimento da coordenação: 9 (MS); 2 (S); 1 (MI);
- Espaço físico: 25 (MS); 10 (S);
- Equipamentos: 23 (MS); 11 (S); 1 (I);
- Atendimento pela Secretaria do PPGHC: 28 (MS); 7 (S);
- Esclarecimento de dúvidas: 29 (MS); 6 (S);
- Higiene do ambiente: 28 (MS); 7 (S);
- Qualidade dos móveis: 26 (MS); 9 (S);
- Tamanho do espaço físico: 23 (MS); 12 (S);
- Situação dos equipamentos didáticos: 25 (MS); 10 (S);
- Luminosidade: 24 (MS); 11 (S).

3.1.3 Pontos fortes e avanços do Programa – Avaliação do programa por parte dos EGRESSOS (universo amostral – 35/46)

a) Satisfação em relação as condições físicas e de atendimento do Programa:

- Espaço físico: 25 (MS); 10 (S);
- Equipamentos: 23 (MS); 11 (S); 1 (I);
- Atendimento pela Secretaria do PPGHC: 28 (MS); 7 (S);
- Esclarecimento de dúvidas: 29 (MS); 6 (S);
- Higiene do ambiente: 28 (MS); 7 (S);
- Qualidade dos móveis: 26 (MS); 9 (S);
- Tamanho do espaço físico: 23 (MS); 12 (S);
- Situação dos equipamentos didáticos: 25 (MS); 10 (S);
- Luminosidade: 24 (MS); 11 (S);
- Conforto térmico: 22 (MS); 13 (S);
- Quantidade e localização dos pontos elétricos: 21 (MS); 14 (S);
- Acessibilidade (PcD) : 18 (MS); 12 (S); 5 (I);
- Acesso à internet: 16 (MS); 16 (S); 3 (I);
- Horário de atendimento: 19 (MS); 16 (S);

- Espaço para estudo e orientação: 24 (MS); 10 (S); 1 (I);
- Condições das salas de aula: 24 (MS); 11 (S);
- Atendimento da secretaria: 25 (MS); 10 (S);
- Atendimento da coordenação: 27 (MS); 8 (S).

b) Desempenho e Aprendizado adquirido no programa (Ensino e política)

- Para 94,3%, o PPGHC contribuiu na inserção do egresso no mercado de trabalho;
- **Ensino:** Atividades em Assessoria em escolas ou outras instituições; ministraram cursos de capacitação em escolas ou outras instituições; produção de material didático ou outro;
- **Política:** Envolvimento em atividades de popularização do conhecimento científico; Assessoria a ONGs, sindicatos e outras instituições; Participação em comissões não acadêmicas voltadas para atividades com empresas.

c) Satisfação com a experiência junto ao Programa:

- Qualidade do trabalho de mestrado gerado: 25 (MS); 9 (S); 1 (I);
- Seu desempenho na Pós-graduação: 16 (MS); 18 (S); 1 (I);
- Aprendizado adquirido no programa: 25 (MS); 9 (S); 1 (I);
- Orientação e co-orientação recebida durante o mestrado: 31 (MS); 3 (S); 1 (I);
- Qualidade das disciplinas ministradas: 27 (MS); 7 (S); 1 (I);
- Frequência de oferta das disciplinas: 24 (MS); 9 (S); 2 (I).

3.1.4 Pontos fortes e avanços do Programa – Avaliação do programa por parte do TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (universo amostral – 1/1)

a) Satisfação em relação as condições físicas e de atendimento do Programa:

- Atendimento pela Secretaria do PPGHC: MS;
- Esclarecimento de dúvidas: MS;
- Higiene do ambiente: MS;
- Qualidade dos móveis: MS;
- Tamanho do espaço físico: MS;
- Situação dos equipamentos didáticos: MS;
- Luminosidade: MS; Conforto térmico: MS;
- Quantidade e localização dos pontos elétricos: MS;
- Acessibilidade (PcD): MS;

- Acesso à internet: MS;
- Horário de atendimento: MS;
- Espaço para estudo e orientação: MS;
- Condições das salas de aula: MS;
- Atendimento da secretaria: MS;
- Atendimento da coordenação: MS.

3.1.5 Fragilidades do programa

Os EGRESSOS apontaram a necessidade de mais material sobre História dos Sertões na Biblioteca do CERES;

3.1.6 Estratégias definidas/ações realizadas para superação e resultados obtidos

- Necessidade de um novo espaço para disponibilização do acervo bibliográfico recebido sob doação (Coleção Mossoroense, Sebo Vermelho, doações de particulares).

3.2 QUANTO À FORMAÇÃO

3.2.1 Pontos fortes e avanços do Programa: avaliação da produção científica do corpo docente e discente

3.2.1.1 Dimensão 1: Melhoria do impacto da produção intelectual (Docente)

- Publicação de artigos em revistas com Qualis A1 a A4: MQ: 16; MA: 22;²
- Produção de capítulos de livros autorais...: MQ: 16; MA: 53;
- Organização e publicação de livros no formato coletânea...: MQ: 12; MA: 20;
- Número de trabalhos científicos apresentados em eventos internacionais e nacionais: MQ: 16; MA: 23;
- Número de trabalhos científicos apresentados em eventos regionais e locais: MQ: 16; MA: 37;
- Número de participações dos docentes em atividades sênior de eventos científicos como conferências, palestras mesas redondas: MQ: 16; MA: 24;
- Manter a periodicidade da publicação da revista Mneme: MQ: 4; MA: 4;
- Aumentar o número de participações dos docentes em atividades sênior de eventos científicos como coordenação de simpósios temáticos ou similares: MQ: 16; MA: 19;

² A partir de agora, considerar: MQ: meta do quadriênio; MA: meta atingida.

- Organizar a Jornada Nacional de História dos Sertões: MQ: 4; MA: 4;
- Criar uma rede de pesquisa sobre História dos Sertões: MQ: 1; MA: 1.

3.2.1.2 Dimensão 2 – Qualificação e ampliação da produção com os discentes

- Estimular a produção e publicação acadêmica dos discentes em periódicos científicos cujo Qualis esteja, no mínimo, em estratos de nível B1 a B2: MQ: 8; MA: 19;
- Aumentar o número de trabalhos científicos apresentados em eventos internacionais, nacionais, regionais e locais e publicados na forma de resumo e/ou trabalho completo em anais: MQ: 16; MA: 73;
- Potencializar as orientações e acompanhamento na produção das dissertações de mestrado dos discentes: MQ: 46; MA: 46.

3.2.1.3 Dimensão 3 – Inserção social

- Eventos de divulgação científica ofertados: MQ: 8; MA: 14;
- Egressos com participação em atividades do PPGHC pelo período de cinco anos: MQ: 12; MA: 97.

3.2.1.4 Dimensão 4 – Inserção internacional

- Publicação de artigos, livros ou capítulos no exterior: MQ: 3; MA: 5;
- Fomentar a participação de docentes em palestras, conferências ou painéis no exterior: MQ: 3; MA: 3;
- Realização do Colóquio Internacional em História dos sertões: MQ: 1; MA: 1.

3.2.1.4 Dimensão 5 – Articulação com a Graduação

- Sessões de comunicações temáticas para graduandos, na Jornada de História dos Sertões, coordenadas por mestrandos: MQ: 3; MA: 5.

3.2.2 Fragilidades do programa

- Dimensão 1: melhoria do impacto da produção intelectual (docentes)
- Produzir e publicar livros autorais...: MQ: 12; MA: 9;
- Publicar trabalhos completos em anais de eventos científicos internacionais: MQ: 8; MA: 1;
- Publicar trabalhos completos em anais de eventos científicos nacionais: MQ: 8; MA: 7;

- Realizar Missões de Pesquisa no território nacional, como forma de captar documentação para produção bibliográfica: MQ: 12; MA: 10.

3.2.3 Estratégias definidas/ações realizadas para superação e resultados obtidos

- Há publicações no prelo (2024) e estímulo para publicações autorais resultantes das pesquisas e projetos em curso;
- Anais do I Colóquio Internacional (ainda não foi publicado) e estímulo à participação de docentes em eventos internacionais no Brasil e exterior 2024;
- Ainda haverá publicações em 2024; sensibilização para os docentes atualizarem os respectivos lattes;
- Há a programação para 2 missões em 2024.

3.2.4 Fragilidades do programa

3.2.4.1 Dimensão 3: Inserção Internacional

- Publicação de livro proveniente de um colóquio internacional sobre a História dos Sertões, organizado junto com os docentes do PPGHC e outras IES do Brasil e exterior: MQ: 1; MA: 0;
- Estratégias definidas/ações realizadas para superação e resultados obtidos;
- Houve a realização do evento, contudo, o livro sairá apenas em 2025;
- A partir desta primeira experiência, vislumbra-se estruturar o planejamento do evento e publicações com mais antecedência.

3.3 QUANTO AO IMPACTO NA SOCIEDADE

3.3.1 Pontos fortes e avanços no programa:

3.3.1.1 Dimensão 3 - Inserção social

- Eventos de divulgação científica ofertados: MQ: 8; MA: 14;
- Egressos com participação em atividades do PPGHC pelo período de cinco anos: MQ: 12; MA: 97.

3.3.1.2 Dimensão 4 – Inserção internacional

- Publicação de artigos, livros ou capítulos no exterior: MQ: 3; MA: 5;
- Fomentar a participação de docentes em palestras, conferências ou painéis no exterior: MQ: 3;

MA: 3;

- Realização do Colóquio Internacional em História dos sertões: MQ: 1; MA: 1.

3.3.1.3 Dimensão 5 – Articulação com a graduação

- Sessões de comunicações temáticas para graduandos, na Jornada de História dos Sertões, coordenadas por mestrandos: MQ: 3; MA: 5;

3.3.1.4 Dimensão 6: Visibilidade

- Publicidade com postagens no menu “Notícias” do site oficial do PPGHC: MQ: 100; MA: 260;

- Publicidade (postagens) a todas as ações acadêmicas nas redes sociais do PPGHC: MQ: 400; MA: 880;

- Atualizar o site do PPGHC com informações sobre docentes e discentes: MQ: 1; MA: 3;

- Divulgação de ações do mestrado junto a veículos de comunicação, por meio da participação de docentes e discentes em entrevistas e programas de rádio e TV: MQ:14; MA: 45

3.3.2 Fragilidades do programa

3.3.2.1 Dimensão 3: Inserção Internacional

- Publicação de livro proveniente de um colóquio internacional sobre a História dos Sertões, organizado junto com os docentes do PPGHC e outras IES do Brasil e exterior: MQ: 1; MA: 0.

3.3.3 Estratégias definidas/ações realizadas para superação e resultados obtidos

- Houve a realização do evento, contudo, o livro sairá apenas em 2025; a partir desta primeira experiência, vislumbra-se estruturar o planejamento do evento e publicações com mais antecedência.

4 - PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO QUADRIÊNIO

Principais DESAFIOS do programa para o quadriênio 2025-2028:

- Consolidar as perspectivas de coerência, aderência e impacto do PPGHC em sua Area de Concentração;

- Atualização do Regimento;

- Atualização e disponibilização da versão do *site* em inglês;

- Ampliar a produção científica (e outras linguagens) dos docentes, discentes e egressos de impacto;
- Consolidação das parcerias com instituições regionais e estrangeiras em curso;
- Criação das condições para elaboração de uma proposta de doutorado;
- Expectativa quanto ao desempenho do programa na avaliação quadrienal da CAPES de 2025: satisfatória, com vista a alcançar a nota 4.